

DRT de São Paulo faz audiência pública sobre Consórcio na Zona Leste

No final de agosto foi realizada uma audiência pública na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) de São Paulo, para discutir o início das atividades do Consórcio Social Juventude Sampa na Zona Leste. O evento atraiu representantes de 138 entidades da região. Entre outras novidades, foi detalhado aos presentes o novo sistema de entidades tutoras e executoras.

editorial

Ação contínua

A garantia por parte do Ministério do Trabalho e Emprego de que os Consórcios Sociais da Juventude terão continuidade é a prova maior do sucesso desse projeto de inclusão social via geração de emprego e renda. Somente na primeira etapa do Juventude Sampa, dois mil jovens de baixa renda da capital paulista foram capacitados para o mundo do trabalho. No mercado formal, 350 já estão empregados e outros mil passam por processos de seleção. E muitos outros estão se organizando em cooperativas para gerir seus próprios negócios. O resultado obtido e a capacidade de articulação e mobilização do Consórcio com instituições e com a sociedade civil mereceram elogios do ministro Luiz Marinho, que prestigiu pessoalmente a solenidade de formatura do alunos do Juventude Sampa. Agora, o desafio é iniciar as atividades na Zona Leste e prosseguir com novas turmas nas unidades Lapa e Santo Amaro. E estimular a população a utilizar cada vez mais os equipamentos e a infraestrutura do Centro de Referência da Juventude (CRJ), espaço aberto gratuitamente à comunidade. Com o Cursinho da Poli como entidade-âncora, o Consórcio Social Juventude Sampa seguirá colaborando com o governo federal em seu projeto de políticas e ações para que tenhamos realmente, num futuro próximo, um Brasil de todos.

Rio de Janeiro sedia 3º Encontro Técnico

O 3º Encontro Técnico dos Consórcios Sociais da Juventude, na sede da ONG Ação Comunitária do Brasil (ACB), no Rio de Janeiro, trouxe debates sobre propostas de inserção de jovens no mundo do trabalho e implantação dos Núcleos de Fomento a Empreendimentos Juvenis, entre outros. O coordenador do Juventude Sampa, Henrique Alfonsi, apresentou o painel "Como inserir jovens de maior vulnerabilidade no mundo do trabalho - Desafios e perspectivas".



Marinho: "Recursos permitem que todos os Consórcios sejam renovados"

Jesus Carlos/ImagemAntena

Ministro garante renovação dos Consórcios Sociais

Durante formatura dos alunos do Juventude Sampa, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, anunciou liberação de recursos

Presente à solenidade de formatura dos dois mil alunos do Consórcio Social Juventude Sampa, em 20 de agosto, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, garantiu a renovação dos Consórcios em todo o país. "Tivemos notícia da liberação de recursos pelo Ministério do Planejamento e eu acredito que serão suficientes", afirmou o ministro, que elogiou o trabalho desenvolvido na capital paulista. Confira a entrevista exclusiva:

Juventude Sampa – Ministro, qual é sua avaliação sobre o trabalho desenvolvido no Consórcio Social Juventude Sampa?

Luiz Marinho - A avaliação é positiva. É evidente que nós precisamos dar continuidade, renovar o Consórcio e trazer outra leva de jovens para que tenham oportunidade, se preparem e se coloquem no mercado de trabalho. É possível que alguém ache que os recursos investidos sejam muitos, mas compensa qualquer esforço quando você vê esse sentimento das pessoas, de se preparar a partir de uma ori-

entação profissional, se colocar no mercado de trabalho, se achar na vida.

JS – Qual foi o volume de recursos investidos até o momento pelo governo federal nos Consórcios Sociais?

Luiz Marinho - Até agora, foram investidos R\$ 50 milhões. Pela lei orçamentária, podemos gastar R\$ 155 milhões até o final deste ano. Mas já tivemos notícia da liberação, pelo Ministério do Planejamento, de mais recursos no próximo ano, que eu acredito que serão suficientes para renovar os Consórcios em todo o país.

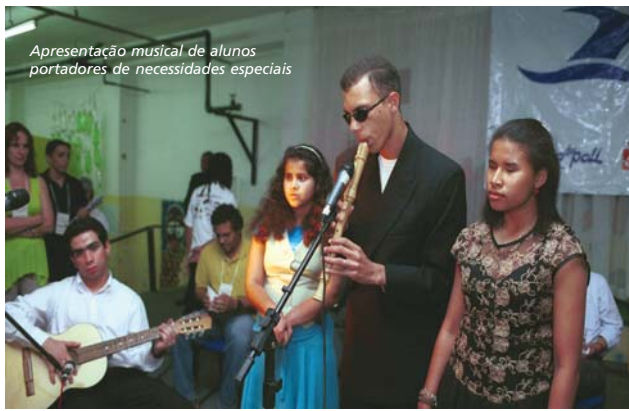
JS – Quantos Consórcios existem, quantos jovens estão sendo formados e quantos já estão colocados no mercado de trabalho?

Luiz Marinho – Temos 23 Consórcios em conclusão ou andamento em todo o país, formando jovens de 16 a 24 anos, de baixa renda. Cerca de 40 mil jovens estão sendo formados. Desse total, 12 mil já estão colocados no mercado de trabalho, quantidade que deve aumentar à medida em que os jovens vão se formando. A meta do

Consórcio da Juventude é de no mínimo 30% de inserção no mercado de trabalho. Não estamos falando somente do mercado formal, com carteira assinada. Porque preparamos também para uma visão de empreendedor, você pode ser jovem e querer montar o seu negócio.

JS – Então o senhor considera que as parcerias com as entidades-âncora, ONGs e outras instituições da sociedade civil foram eficientes?

Luiz Marinho - O modelo se apresentou efficientíssimo, porque, se não fossem as parcerias que estabelecemos, jamais teríamos condições de atingir os números que estamos atingindo. O fato de termos metas rigorosas (se as entidades não cumprem têm de devolver os recursos públicos), faz com que não apenas se cumpram as metas como as superem. Aqui no Consórcio Juventude Sampa, por exemplo, tivemos 2 mil jovens e 350 já colocados, com potencial de mais mil colocações em curto espaço de tempo. É uma experiência bastante positiva.



Apresentação musical de alunos portadores de necessidades especiais



Alencar Ferreira (em pé) destacou importância de políticas para os jovens

Fotos Jesus Carlos/Ingenharia

Tempo de festa no Juventude Sampa

Formatura dos alunos, nas unidades Lapa e Santo Amaro, atraiu milhares de pessoas

Os dois mil alunos do Consórcio Social Juventude Sampa tiveram suas solenidades de formatura no dia 20 de agosto, nas unidades Lapa e Santo Amaro. Compareceram o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, o secretário-executivo do Ministério, Alencar Ferreira, e o deputado federal e ex-ministro Ricardo Berzoini. Várias atividades foram desenvolvidas pelos alunos, como exposição de produtos e desfile de moda (leia matéria abaixo).

Após quatro meses de aulas em cursos de capacitação promovidos em parceria com ONGs e outras instituições, 350 dos

dois mil jovens já estão empregados e outros passam no momento por processo de seleção para preenchimento de mil vagas com carteira assinada. Além disso, muitos estão se organizando em cooperativas para trabalhar no mercado informal.

Em seu discurso durante a solenidade, o ministro Luiz Marinho reforçou a necessidade de priorizar o investimento nos jovens. "É dando a oportunidade para a nossa juventude que vamos construir o futuro do nosso país. E os consórcios sociais fazem parte desse processo de criar oportunidade, chance e perspectiva para nossos jovens", afirmou o ministro, que garantiu na ocasião a renovação dos Consórcios Sociais em todo o país (leia entrevista exclusiva nesta edição).

Em todo o país, o governo federal

mantém 23 Consórcios para capacitação e inserção de jovens de 16 a 24 anos no mundo do trabalho. Ao todo, 40 mil jovens estão formados ou em processo de formação, com cerca de 12 mil já empregados. Os consórcios integram o Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego (PNPE).

O secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, Alencar Ferreira, destacou a importância de políticas dirigidas especificamente para os jovens. "Trabalhar as questões relativas à juventude é pensar no futuro do país. Na próxima geração, quem vai estar trabalhando, dirigindo, coordenando as ações do nosso país são os jovens de hoje".

O deputado e ex-ministro Ricardo Berzoini reforçou o direcionamento dos

Consórcios Sociais. "Esse projeto surgiu a partir de uma avaliação sobre a necessidade de ter um olhar especial para os jovens, especialmente aqueles que, em função da crise econômica dos anos 90 e da falta de política de emprego para jovens, ficaram numa situação de fragilidade diante do mercado de trabalho".

Para o coordenador do Consórcio Juventude Sampa, Henrique Alfonsi, a iniciativa do governo federal é uma inovação dentro das políticas públicas. "O Primeiro Emprego é um programa que cria elos concretos com os setores empregadores, para garantir a empregabilidade desses jovens", frisou. "Esse tipo de política é o que o Brasil está precisando, em que o governo diz claramente quem vai ser atendido e que tipo de pessoa deve participar", completou.

links importantes

Juventude Sampa
www.juventudesampa.org.br
 Cursinho da Poli
www.cursinhodapoli.org.br
 Consórcio Social da Juventude em São Paulo
www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/conteudo/consorcios.asp
 Programa Nacional do Primeiro Emprego
www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/default.asp
 Rede de Emprego de Jovens (Youth Employment Network - YEN) do Brasil OIT-MTE
www.rejbrasil.mte.gov.br
 Delegacia Regional do Trabalho - SP
www.mte.gov.br/drt/regiao-sudeste/sp
 Secretaria Nacional da Juventude
www.presidencia.gov.br/secgeral
 Governo Federal sobre Software Livre
www.softwarelivre.gov.br

Organização da formatura foi feita pelos próprios alunos

Um grupo de 50 alunos cuidou pessoalmente da organização das festas de formatura do Consórcio Social Juventude Sampa, nas unidades Lapa e Santo Amaro. Tanto a divulgação como recepção e organização dos dois eventos ficou a cargo dos alunos, que também montaram stands contendo os produtos finais de alguns cursos.

Entre outras atividades, houve apresentação musical feita pelos alunos portadores de necessidades especiais, desfile de moda com roupas do curso de customização e maquiagem artística, discotecagem e sonorização. O coquetel foi preparado pelos alunos, que também registraram em vídeo as duas formaturas.

"Tivemos vitrines montadas pelos jovens, expondo roupas, acessórios e brinquedos. A trilha da vida foi feita pelos alunos do curso de ecoeficiência e massoterapia pelos alunos deficientes visuais", comenta Luciano Pereira dos Santos, presiden-



O ministro Luiz Marinho observa produtos expostos pelos alunos do Consórcio

Jesus Carlos/Ingenharia

te da ONG Anjo Menino, que colaborou na organização dos eventos.

"Me especializei em direção e produção de vídeo. Estamos abrindo uma cooperativa e fizemos a cobertura das formaturas, tanto na Zona Norte como na Zona Sul", conta o formando Clayton Lima da Silva, que freqüentou o Con-

sórcio na Unidade Lapa.

"Na minha comunidade não havia acontecido nada parecido com isso. Hoje todos têm muita esperança de arranjar emprego e muitos inclusive já estão empregados", comemora a também formanda Renata Aparecida Matias Leite, da Unidade Santo Amaro.

Expediente

Editor responsável: Renato Rovai (Mtb 23.140). Projeto gráfico e diagramação: Carolina Fernandes. Redação e edição: Marcos Palhares. Produção Editorial: Publisher Brasil - Tel: 11 3813-1836 - E-mail: pbrasil@uol.com.br



Consórcio Social Juventude Sampa
 Rua Fábria, 442, Vila Romana - Cep: 05051-030 - São Paulo (SP)
www.juventudesampa.org.br

